COMUNIDADES FAXINAIS E A CONSERVAÇÃO DA FLORESTA DE ARAUCÁRIAS

Gustavo Conceição Bahr
(Docente do Instituto Federal do Paraná, Rodovia PR 160 – km 19,5, Jardim Bandeirantes, Telêmaco Borba, Paraná, CEP 84.269-090, Brasil; e Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Av. General Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, Paraná, CEP 84030-900, Brasil gustavobahr0@gmail.com)

Faxinais são comunidades tradicionais presentes no estado do Paraná, onde a principal característica é o uso coletivo do território e dos recursos naturais, sendo que as ações comunitárias também se estendem a outras práticas que fazem parte do cotidiano dos faxinalenses, como nos mutirões para trabalhos agrícolas, na manutenção das benfeitorias da comunidade e na organização de festividades. O uso coletivo do território ocorre principalmente sob a forma dos chamados criadouros comunitários, espaço onde diferentes animais de diferentes donos são criados soltos, em meio à floresta. Portanto, o criadouro é a centralidade do sistema, onde ainda se desenvolvem as ações sociais, sendo importante sob diferentes aspectos, podendo destacar o cultural, social, ambiental e econômico faxinalense. O presente trabalho tem a perspectiva de abordar a relação entre a conservação ambiental da Floresta de Araucárias e as práticas faxinalenses, que ao longo de séculos de ocupação territorial mantém preservadas esse importante ecossistema do estado do Paraná, através de revisão bibliográfica sobre a temática e a realização de estudo de caso na comunidade Faxinal dos Betim, município de Imbaú. A metodologia adotada no trabalho teve como base a etnocartografia, onde foi possível a identificação dos saberes e práticas tradicionais que estão relacionados ao manejo sustentável da floresta, e ainda foi realizado mapeamento de uso e ocupação da terra, utilizando o software *Google Earth*®, para a quantificação e espacialização dos diferentes tipos de uso. Como resultado do trabalho, temos que os remanescentes com a presença da Floresta de Araucárias no estado do Paraná estão localizadas predominantemente em territórios faxinalenses, e no caso da Charqueada dos Betim, foi mapeado que 70% do território da comunidade é coberto pela floresta. Podemos concluir, que a manutenção desse remanescente florestal ocorre pelas práticas de manejo sustentável faxinalense, como é o caso da criação à solta de animais, o extrativismo de baixo impacto, como à coleta da erva mate, do pinhão ou de plantas para uso medicinal, ou a criação de abelhas, com destaque para a meliponicultura. Ainda, é determinante como motivo para a conservação, a relação que essa população tradicional possui com a natureza, pois para os faxinalenses a manutenção da floresta é a manutenção de suas vidas.